

CONCURSO PÚBLICO



**DATA: 02/03/2008
DOMINGO**

ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O SEU GABARITO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

CARGO: P03 - Pedagogo

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Caderno de Questões

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Apelo

Dalton Trevisan

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcharam. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton. *Apelo*. In: BOSI, Alfredo, org. *O Conto Brasileiro Contemporâneo*. São Paulo, Cultrix, s/d. p. 190).

1. O texto lido retrata fundamentalmente;

- A) o esquecimento do narrador, relativamente à mulher, uma vez que sua vida doméstica continua em ordem;
- B) a falta que uma empregada doméstica faz em um lar masculino;
- C) a saudade da mulher amada que o narrador insinua, através, principalmente, do desarranjo físico em que se encontra a casa, resultante da ausência da mulher;
- D) a inexistência de qualquer sentimento positivo do narrador, em relação à mulher;
- E) apenas o ponto de vista feminino, quanto ao abandono do lar.

2. Em: “Amanhã faz um mês...” (1º§), a oração NÃO apresenta sujeito e o item a seguir em que também NÃO se verifica a existência de tal função sintática é:

- A) Choverão pedidos de auxílio.
- B) Deve haver muitos ingressos ali.
- C) Saíram da sala apressadamente.
- D) Ouviram-se dois sinais.
- E) Trata-se de um caso raro.

3. No trecho: “E comecei a sentir falta das pequenas brigas...” (3º§), a concordância nominal está correta e a alternativa abaixo em que se verifica a mesma correção é:

- A) Leu uma e outra crônica.
- B) Aquelas pessoas são pseudas-artistas.
- C) Viviam isolados, completamente só naquela região.
- D) Vai anexo a declaração solicitada.
- E) Vimos filmes o mais românticos possíveis.

4. Na passagem: “...o leite primeira vez coalhou.” (2º§), a concordância verbal está perfeita e a opção abaixo em que tal correção NÃO existe é:

- A) Reclamou do acordo proposto o diretor e o assistente.
- B) Entregamos o exercício tua prima, minha irmã e eu.
- C) A maioria dos presentes aplaudiu o espetáculo.
- D) Quais de nós sairá mais cedo amanhã?
- E) Foste tu que me ensinaste a lição.

5. Em: “Às suas violetas, na janela...” (3º§), o acento indicativo da crase está de acordo com as normas gramaticais vigentes e o item a seguir no qual NÃO observamos obediência às normas é:

- A) Nossa firma está à serviço da prefeitura.
- B) Quanto às duas decisões, acato-as todas.
- C) Referiu-se àquele pequeno desagravo.
- D) Não fizemos alusão à que estava de blusa vermelha.
- E) Entregaremos os livros à Maria e à Eduarda.

6. No trecho: “...não lhes poupei água...” (3º§), a regência verbal está correta e a alternativa abaixo da qual NÃO podemos fazer a mesma afirmação é:

- A) Cumprimentamo-lo com alegria.
- B) Agradamo-la em todas as situações.
- C) Informamos-lhe o trágico incidente.
- D) Vi-as apenas duas vezes.
- E) Perdoei-lhe todas as dívidas.

7. Na passagem: “...os guardou debaixo da escada.” (2º§), a regência nominal obedeceu às determinações vigentes, mas a opção abaixo em que NÃO se verifica tal correção é:

- A) Era avesso a discursos longos.
- B) Estava cego a todos os avisos.
- C) O tratamento foi benéfico comigo.
- D) Estas atitudes nos parecem coevas do século passado.
- E) Meu quarto era contíguo ao banheiro.

8. O item a seguir em que se verifica, pelo menos, uma palavra com ERRO de grafia é:

- A) exceção / extenso;
- B) obsessão / obcecado;
- C) extinguir / argüir;
- D) extemporâneo / extenuar;
- E) miscigenação / florecer.

9. Em: “Uma hora da noite eles se iam...” (2º§), o pronome átono está devidamente colocado, mas a alternativa abaixo em que tal correção NÃO ocorre é:

- A) Tinha emprestado-me o material necessário.
- B) Em se tratando desse assunto, nada tenho a dizer.
- C) Não nos encontramos ontem.
- D) Iam revelar-me todos os segredos.
- E) Nem me explicaram as tarefas, nem me ajudaram a resolvê-las.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL É DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

10. No trecho: “Toda a casa era um corredor deserto,...” (2º§), a palavra em destaque apresenta a mesma função sintática que a seguinte oração grifada:

- A) Queremos que cheguem cedo.
- B) Urge que tomem precauções.
- C) Necessitamos de que nos devolvam os documentos.
- D) Temos medo de que nos abandonem ali.
- E) Os cidadãos que compareceram ao evento já se retiraram.

11. A opção abaixo em que há ERRO de pontuação é:

- A) Todos, no entanto, manifestaram-se favoráveis.
- B) Viajaram para a serra; nós, para a praia.
- C) Os candidatos aprovados, comemoraram a vitória.
- D) Finalmente, concluímos nossos afazeres.
- E) Uma beleza, o seu trabalho.

12. A frase a seguir que apresenta o mesmo tipo de predicado que na passagem: “...e até o canário ficou mudo.” (2º§) é:

- A) As crianças se puseram a dançar.
- B) Os passageiros chegaram atrasados.
- C) Rasgaram, rapidamente, os papéis inúteis.
- D) A poltrona parecia confortável.
- E) Viajarão ao redor do mundo.

13. Se compararmos a palavra sublinhada na frase: “... a pilha de jornais ali no chão, ...” (2º§), com a palavra sublinhada no período: Esqueci-me de comprar pilha para o rádio, veremos que, semanticamente, elas são:

- A) sinônimas;
- B) antônimas;
- C) parônimas;
- D) metáforas;
- E) homônimas.

14. As palavras “atraso”, “pingue-pongue”, “decímetro”, “empobrecer” e “fobia” são formadas, respectivamente, pelo processo da:

- A) derivação sufixal, reduplicação, derivação prefixal e sufixal, hibridismo e conversão;
- B) formação regressiva, reduplicação, hibridismo, derivação parassintética e conversão;
- C) derivação sufixal, justaposição, hibridismo, derivação parassintética e formação regressiva;
- D) derivação parassintética, justaposição, hibridismo, conversão, derivação sufixal;
- E) derivação prefixal, justaposição, conversão, hibridismo, derivação parassintética.

15. A alternativa que contém, pelo menos, um ERRO de plural é:

- A) cartas-bilhetes / cabras-cegas;
- B) amores-perfeitos / guardas-mores;
- C) frutas-pão / padres-nossos;
- D) navios-escolas / couves-flores;
- E) salários-família / mangas-rosa.

16. De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante certas garantias. Dentre elas, pode-se citar como exemplo:

- I. Ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- III. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- IV. atendimento ao educando, com fornecimento somente de lápis e borracha, ainda assim, dentro das possibilidades orçamentárias dos entes federativos.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) II e IV.

17. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, EXCETO:

- A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- B) direito de organização em grupos que depredem e degradem o ambiente escolar;
- C) direito de ser respeitado por seus educadores;
- D) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- E) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

18. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados. Nesse caso, uma dessas medidas é:

- A) internação em clínica geriátrica;
- B) afastamento do lar, com acomodação do menor em apartamento alugado, custeado pelos pais;
- C) reclusão do menor durante os fins de semana;
- D) orientação do funcionário de serviço social para que procure um lugar mais seguro para ficar;
- E) matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.

19. Suponha-se uma situação em que um professor, durante suas aulas, repara que um de seus alunos tem sempre comparecido às aulas marcado de hematomas nas pernas e nos braços. Depois de uma conversa informal com esse aluno, o professor quase pode confirmar as claras suspeitas de maus tratos contra essa criança em seu ambiente familiar. Contudo, mesmo diante desse quadro alarmante, o professor, com receio de possíveis retaliações do pai do aluno, que todos dizem ser agressivo, se omite e não toma nenhuma providência a respeito. Nesse caso, comete o professor:

- A) um crime em espécie;
- B) um crime de baixo potencial ofensivo;
- C) uma infração administrativa;
- D) um ato infracional;
- E) infração alguma, uma vez que são os pais os responsáveis pela criança.

20. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente algumas medidas chamadas de sócio-educativas. Sendo assim, são medidas dessa natureza:

- A) advertência, obrigação de reparar o dano e prestação de serviços à comunidade;
- B) advertência, liberdade assistida e trabalho não remunerado em pedreiras;
- C) advertência, internação em estabelecimento educacional e pena de reclusão em regime fechado;
- D) pena de reclusão temporária, liberdade assistida e pena de detenção em prisão comum;
- E) pena de reclusão temporária, abrigo em entidade e suspensão condicional da pena.

21. O decreto que fixa normas e diretrizes para o “Programa Criança na Creche”, do Município de Niterói, regula como se dará o convênio entre a creche comunitária e o Município de Niterói. Em um de seus artigos, por exemplo, prescreve certas características que a entidade mantenedora da creche comunitária deverá ter, como:

- A) ser pública, sem fins lucrativos, de caráter solidário, confessional ou filantrópico, na forma da lei;
- B) estar em dia com suas obrigações extrajudiciais bem como com a Receita Federal e a Governamental;
- C) comprometer-se com a estrita observância de todas as regras de funcionamento da estrutura do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Niterói;
- D) comprometer-se com a estrita observância do estatuto que rege os funcionários públicos da Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME);
- E) disponibilizar imóvel com estrutura física adequada às atividades de educação infantil.

22. As excursões escolares são importantes vivências durante a vida escolar do aluno. Elas lhe proporcionam a oportunidade de construir o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, que transcende o espaço físico da escola e estabelece o intercâmbio com as demais instituições da sociedade e suas respectivas práticas sociais. Nesse sentido, os passeios escolares vem a efetivar, em consonância com o Sistema Municipal de Ensino de Niterói:

- A) uma norma de boa convivência das escolas municipais;
- B) uma norma da administração privada municipal;
- C) um princípio de contraditório;
- D) um princípio norteador do ensino no município;
- E) uma prática obsoleta de interdisciplinaridade.

23. Considerando a Lei nº 2.272/05 do Município de Niterói, ao Conselho Municipal de Educação compete, EXCETO:

- A) propor normas para organização e funcionamento do sistema municipal de ensino;
- B) fiscalizar o cumprimento da legislação educacional e trabalhista aplicada em âmbito federal;
- C) propor medidas que julgar necessárias à melhor resolução dos problemas educacionais do Município;
- D) emitir parecer sobre assuntos de natureza pedagógica e educativa que lhes sejam submetidos pelo Poder Executivo Municipal;
- E) opinar sobre a Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Educação e coordenar a elaboração e a avaliação do Plano Municipal de Educação.

24. Considerando o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), o funcionário público municipal, bem de saúde, física e mentalmente, aos 70 anos de idade, será aposentado:

- A) por invalidez;
- B) compulsoriamente;
- C) voluntariamente, se completou 40 anos de serviço e é do sexo masculino;
- D) voluntariamente, se completou 35 anos de serviço e é do sexo feminino;
- E) se comprovar doença superveniente.

25. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), dentre os cargos públicos do Município, o cargo efetivo diferencia-se do cargo em comissão porque para aquele é exigido(a):

- A) nomeação pelo chefe do Poder Executivo do Município;
- B) nomeação pelo chefe do Poder Legislativo do Município;
- C) concurso público de prova ou de provas e títulos;
- D) concurso público de títulos;
- E) prova alguma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A educação pública no Brasil apresentou na virada do século XX para o século XXI índices significativos de melhoria de seu desempenho: a taxa de analfabetismo de pessoas de mais de 15 anos baixou de 20,1% em 1991 para 11,8% em 2002, e, no final da década de 90, o percentual de crianças jovens na escola atinge em média 96,9%. A Prova Brasil de 2007, no entanto, apresenta índices de aproveitamento escolar muito baixos (média de 3,5%).

Desses dados pode-se inferir que:

- A) a formação do profissional para o exercício do magistério na atualidade já superou os problemas é plenamente satisfatória;
- B) a situação de pobreza da maioria das crianças e jovens residentes nas periferias urbanas não tem como consequência a repetência e evasão;
- C) os baixos salários dos professores não interferem no desempenho profissional;
- D) a situação da educação no Brasil apresentou melhoria significativa, mesmo que ainda socialmente insatisfatória;
- E) a desestruturação das famílias é fator determinante e impeditivo do sucesso de qualquer aprendizagem efetiva.

27. O desemprego tem sido um dos problemas mais sérios das sociedades na atualidade. Com o avanço das tecnologias e da conseqüente reestruturação da produção econômica, exigem-se novas estratégias educacionais diante da pressa em realizar a formação profissional necessária ao desenvolvimento da economia. Se consideramos essencial manter os valores de uma educação para a cidadania crítica, é necessário conciliar a formação intelectual sólida com a educação para o mundo do trabalho.

Nesse contexto pode-se afirmar que:

- A) a escola de caráter profissionalizante é o único espaço de inclusão dos jovens no mercado de trabalho;
- B) no contexto social da economia mundial as ações de requalificação para o trabalho excluem o papel da escola;
- C) não há possibilidade social ou educacional que tenha condições de resolver os impasses postos hoje na economia;
- D) a exclusão social de muitos homens e mulheres é a única solução viável para o novo mundo da atualidade;
- E) a educação básica integrada ao contexto do mundo do trabalho é condição essencial para uma cidadania crítica.

28. Observe o texto abaixo:

"A Escola Cidadã, essa escola viva, ativa, criativa e participativa, que defende como princípios básicos, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade do ensino – qualidade esta entendida como formação para a cidadania ativa e para o exercício pleno pelos cidadãos e cidadãos de seus direitos e deveres."

Paulo Renato Padilha

Ao aludir à Escola Cidadã, o autor acima se refere à escola que tem por princípio:

- A) a formação técnica e intelectual dos alunos, com vistas ao sucesso individual e da instituição escolar;
- B) o desenvolvimento de um currículo mínimo, necessário ao rápido ingresso dos alunos no mercado de trabalho;
- C) o sucesso da instituição escolar pelo investimento nos alunos de melhor desempenho escolar;
- D) o êxito dos alunos e da instituição como um todo, tendo como objetivo o fim da exclusão social;
- E) o trabalho pedagógico caracterizado pelos índices de reprovação e a evasão em nome da qualidade do ensino.

Observe o texto abaixo para responder às questões 29 e 30.

"... vi a educação de adultos como um ato político como um ato de conhecimento, por si mesmo, um ato criador. (...) enquanto ato de conhecimento e ato criador, o processo da alfabetização tem no alfabetizando, o seu sujeito."

Paulo Freire

29. Ao se referir à alfabetização de adultos, Paulo Freire dá a ela um caráter político porque:

- A) o alfabetizador, ao realizar o ato de ensinar, poderá inculcar suas próprias idéias na cabeça do educando;
- B) a inserção no mundo letrado permite despertar e ampliar no adulto analfabeto a visão crítica do mundo;
- C) a alfabetização de adultos favorece o incremento de idéias fatalistas quanto ao destino das populações pobres;
- D) a organização do trabalho do alfabetizador deve ser vinculada a sua experiência político-partidária;
- E) ler e escrever representa para o adulto a possibilidade de votar e ascender socialmente.

30. Ao considerar o alfabetizando como sujeito da alfabetização, Paulo Freire ultrapassa o aspecto puramente metodológico da questão ao levar em conta:

- A) o poder que confere o domínio do padrão culto da linguagem escrita como instrumento que amplia as possibilidades de enfrentamento do dominado em relação ao dominador;
- B) as estratégias de ensino que utilizam a realidade dos alunos no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita;
- C) a língua escrita como único instrumento de poder que possibilita a leitura do mundo e a visão crítica da realidade;
- D) os princípios do interacionismo e construtivismo como patamar da cidadania ativa e instrumentos mais relevantes da leitura do mundo;
- E) o projeto político pedagógico da escola como expressão lingüística de todos os sujeitos envolvidos em sua elaboração.

31. A concepção de currículo escolar expressa no texto abaixo considera:

"Uma análise refinada da realidade escolar e das práticas cotidianas torna claro que aquilo que os alunos aprendem no contexto escolar e aquilo que deixam de aprender é mais amplo que a acepção de currículo como especificação de temas e conteúdos de todo tipo. Isto é, o currículo real é mais amplo do que qualquer "documento" no qual se reflitam os objetivos e planos que temos."

Gimeno Sacristán

- A) o currículo que se realiza na escola como resultado das interações contínuas de saberes e fazeres dos diversos atores nos variados cenários escolares;
- B) a realização da prática pedagógica restrita à listagem de conteúdos e metodologia prescritos nos documentos elaborados para a rede escolar;
- C) os conteúdos das disciplinas e as metodologias adotadas como resultados da iniciativa particular de cada professor;
- D) os conteúdos e metodologia de cada disciplina escolar determinados pelos livros didáticos escolhidos pela direção da escola e/ou professores;
- E) a irrelevância para a realidade escolar de parâmetros ou quaisquer documentos que orientem ou prescrevam os conteúdos programáticos.

32. Incorporar o lúdico à metodologia curricular é uma estratégia fundamentada na teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. Como implicação prática dessa teoria, o professor poderá:

- A) apresentar um jogo pronto para que a criança possa reproduzir a tática empregada pelo adulto;
- B) utilizar o fascínio que, como adulto, exerce sobre as crianças para tornar agradáveis situações por si mesmas enfadonhas;
- C) explicitar as regras de determinado jogo para que o educando possa acompanhá-lo;
- D) incentivar a atuação plena dos alunos em situações compatíveis com suas disposições e tendências abrindo espaço para o novo e desconhecido;
- E) iniciar suas aulas com uma atividade recreativa, independente dos conteúdos de aprendizagem que introduzirá a seguir.

33. Observe o texto:

“Todas as funções psíquicas superiores aparecem duas vezes no decurso do desenvolvimento da criança: a primeira vez nas atividades coletivas, nas atividades sociais, ou seja, como funções intersíquicas; a segunda, nas atividades individuais, como propriedades internas do pensamento da criança, ou seja, como funções intrapsíquicas.”

Vygotsky

Conclui-se que, para o autor citado:

- A) aprendizagem e conhecimento pressupõem uma essência humana pré-existente ao intercâmbio social;
- B) a interação social é origem e motor da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual;
- C) todas as funções no desenvolvimento do ser humano aparecem primeiro no nível intrapessoal;
- D) as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam através da percepção infra-sensorial;
- E) o ser humano é dotado de uma função simbólica inata que precede o desenvolvimento interpsíquico.

34. Leia o texto abaixo:

“A característica essencial da aprendizagem é que engendra a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, que faz nascer, estimula e ativa na criança um grupo de processos internos de desenvolvimento no âmbito das inter-relações com outros que, na continuação, são absorvidos pelo curso interior do desenvolvimento e se convertem em aquisições internas da criança.”

Vygotsky

A professora que age de acordo com o conceito de zona de desenvolvimento proximal é:

- A) Selena, que faz seus alunos trabalharem individualmente para que possam encontrar sozinhos as respostas à situação-problema proposta;
- B) Graça, que trabalha com grupos heterogêneos, estimula o intercâmbio entre os alunos e provoca-os com perguntas sobre a situação proposta;
- C) Letícia, que tem o cuidado de verificar as competências já construídas por seus alunos e nada propõe além do que já aprenderam;
- D) Luana, que utiliza com frequência recursos áudio-visuais e o laboratório de informática;
- E) Elvira, que exige a transmissão racional, intencional de experiências e de pensamentos em sínteses escritas por cada aluno.

Responda às questões 35, 36 e 37 tendo em vista o texto abaixo de Luzia Orsolon:

“A fragmentação tem sido a característica do conhecimento vivenciado na escola e, por muito tempo, o professor também se trouxe fragmentado. No entanto, é cada vez mais consensual que o perfil profissional do professor se constrói no entrecruzamento das trajetórias pessoal (o que ele é) e profissional (o que ele realiza). Criar situações e espaços para compartilhar as experiências, para o professor se posicionar como homem/cidadão/profissional, é propiciador de uma prática transformadora.”

35. A proposta de um currículo integrado ou interdisciplinar está diretamente ligada a um dos seguintes aspectos citados no texto:

- A) entrecruzamento das trajetórias;
- B) conhecimento vivenciado na escola;
- C) compartilhar as experiências;
- D) perfil profissional;
- E) homem/cidadão/profissional.

36. O professor que superou sua fragmentação:

- A) aparta completamente sua vida particular da vida profissional;
- B) exerce sua autonomia ao executar as diretrizes elaboradas em equipe;
- C) coloca a amizade pessoal dos colegas acima da competência profissional;
- D) trata os alunos da mesma forma que trata os colegas, de igual para igual;
- E) ignora as questões pessoais dos alunos e focaliza apenas a aprendizagem.

37. Para incentivar uma prática transformadora na escola em que atua, o coordenador pedagógico deve promover:

- A) a substituição das diretrizes oficiais dos sistemas de ensino por estratégias revolucionárias;
- B) a filiação, participação e militância de todos os professores em associações de classe;
- C) o abandono de todas as práticas tradicionais e metodologias anteriormente utilizadas;
- D) a organização de turmas homogêneas em cada nível e ciclo, de acordo com o desempenho escolar;
- E) a análise crítica sobre os processos históricos e a realidade em que estamos circunscritos.

38. Pode-se ressaltar a importância do diretor na gestão escolar pelo fato de ser responsável por:

- A) conduzir a concretização do projeto político pedagógico elaborado com a participação da comunidade escolar, ao articular as relações pessoais, pedagógicas e administrativas em sintonia com os objetivos propostos;
- B) concentrar o poder como autoridade máxima da gestão, figura que controla o fluxo da comunicação e da qual emanam as diretrizes pedagógicas e os fazeres da burocracia administrativa;
- C) garantir uniformidade das ações pedagógicas e administrativas na unidade escolar, em consonância direta com as orientações prescritas pelos poderes central ou regional;
- D) defender os interesses da comunidade em que se insere a escola, como representante de grupos locais diretamente ligados ao partido político dominante;
- E) aplicar ações estratégias independentes da realidade local e cultural da escola, capaz de uma atuação profissional neutra como se requer de um gestor educacional.

39. Os Parâmetros Curriculares Nacionais configuram:

- A) instrumento legal que normatiza os currículos de todo o território nacional;
- B) proposta flexível para a orientação das decisões regionais e locais sobre currículos;
- C) proposta oficial do Ministério da Educação a ser cumprida por todos os Estados e Municípios;
- D) modelo curricular homogêneo e impositivo que se sobrepõe à competência político-executiva de Estados e Municípios;
- E) parecer técnico que regulamenta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Com base no trecho abaixo reproduzido da **Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Niterói**, responda às questões de nº 40 a 43:

“Ao definir sua proposta pedagógica, cada unidade escolar deverá explicitar o reconhecimento da identidade pessoal dos alunos, professores e outros profissionais; bem como reconhecer que as aprendizagens são constituídas pela interação dos processos de conhecimento, em consequência das relações entre as distintas identidades dos vários participantes do contexto escolarizado; as diversas experiências de vida dos alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas através de múltiplas formas de diálogo. Tal contexto deve contribuir para a constituição de identidades afirmativas, persistentes e capazes de protagonizar ações autônomas e solidárias em relação a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã.”

40. As diretrizes expressas na proposta pedagógica da rede municipal apontam como objetivo da educação fundamental:

- A) a constituição de identidades capazes de protagonizar ações autônomas e solidárias em relação a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã;
- B) o reconhecimento das aprendizagens como constituídas pela interação dos processos de conhecimento;
- C) a afirmação da identidade pessoal dos alunos, professores e outros profissionais;
- D) a definição de uma proposta pedagógica diferenciada para cada unidade escolar;
- E) a expressão das experiências de vida dos alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar através de múltiplas formas de diálogo.

41. A construção do Projeto Político Pedagógico é importante, como se pode inferir do texto, porque:

- A) sem a elaboração do Projeto Político Pedagógico a unidade escolar não recebe as verbas previstas para o ano letivo;
- B) a direção da escola precisa de um documento para o controle e avaliação das ações dos educadores;
- C) como ação coletiva, depende da clareza de todos quanto aos princípios e metas os a concretização das ações a serem desenvolvidas;
- D) depende dele a ação de cada professor que, durante o ano letivo trabalha individualmente;
- E) reconhece a identidade afirmativa dos alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar.

42. Ao aludir ao “reconhecimento da identidade pessoal dos alunos, professores e outros profissionais”, as diretrizes mencionadas referem-se a um dos aspectos a ser considerado para:

- A) a seleção dos conteúdos programáticos;
- B) o cumprimento das normas do sistema;
- C) a coleta de dados estatísticos sobre a comunidade;
- D) a inclusão dos pais de alunos no processo de elaboração do projeto político pedagógico;
- E) o diagnóstico da realidade escolar.

43. (...) “Explicitar o reconhecimento da identidade pessoal dos alunos, professores e outros profissionais” (...) também possibilita:

- A) priorizar o individualismo;
- B) respeitar a diversidade cultural;
- C) promover a unidade de ação;
- D) formar turmas homogêneas;
- E) tornar a competitividade mais efetiva.

44. Considere o texto abaixo:

“O ato de avaliar (...), Antes de mais nada, implica a disposição de acolher. Isso significa a possibilidade de tomar uma situação da forma como se apresenta (...). Acolhê-la como está é ponto de partida para se fazer qualquer coisa que possa ser feita com ela (...). Não é possível avaliar um objeto, uma pessoa ou uma ação, caso ela seja recusada ou excluída desde o início, ou mesmo julgada previamente. Que mais se pode fazer com um objeto, ação ou pessoa, que foram recusados desde o primeiro momento?”

Cipriano Luckesi

A situação abaixo que indica “acolhimento” por parte do(a) professor(a), de acordo com Luckesi, é:

- A) Flávio convive com situações conflitantes na família, por isso, seu professor não espera que ele consiga atingir os objetivos que propôs para os demais alunos.
- B) Marisa constata que seus alunos do segundo ciclo ainda não dominam as operações aritméticas fundamentais. Decide refazer seu planejamento, priorizando atividades relativas a essas capacidades antes de prosseguir com a introdução de novos conteúdos que exigem o domínio dessas operações.
- C) Lúcia percebe que muitos de seus alunos têm bastante dificuldade para escrever, embora já estejam no quarto ciclo. Como é professora de Matemática diz que o problema não é seu, já que leciona somente Matemática.
- D) Embora nunca falte e prepare suas aulas cuidadosamente, Mauro tem alunos que não produzem satisfatoriamente. Conclui que eles não se empenham o suficiente, portanto nada mais pode fazer.
- E) Renato, professor de língua estrangeira, desistiu de ensinar Inglês, já que seus alunos não sabem nem escrever corretamente em Português, optando por dar aulas de “reforço” de Língua Portuguesa.

As questões 45, 46, 47 e 48 tratam dos temas transversais; para respondê-las, considere o enfoque proposto nos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, abaixo transcrito.

“Os temas transversais constituem a proposta de transversalidade para o Ensino Fundamental. Para que se tornem efetivos, devem constituir-se como um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade. Seu enfoque deve resultar de uma reflexão coletiva da escola e exigem uma transformação da prática pedagógica.”

45. A única forma, dentre as afirmações abaixo, que NÃO considera o enfoque proposto seria abordar a sexualidade como:

- A) parte integral da personalidade de cada um, repercutindo tanto na saúde física como mental;
- B) uma necessidade básica do ser humano ligada aos demais aspectos da vida;
- C) exclusivamente ligada ao ato sexual e à procriação, limitando-se a seus aspectos anatômicos e fisiológicos;
- D) impulso que influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações, reunindo aspectos físicos e psicológicos;
- E) energia que motiva encontrar o amor e se expressa na forma de experimentar o contato físico entre as pessoas.

46. Introduzir na escola uma reflexão permanente sobre a saúde significa:

- A) reservar um horário semanal na grade curricular para os conhecimentos sobre higiene e saúde;
- B) garantir o afastamento eventual dos alunos com doenças contagiosas do convívio escolar;
- C) promover o estudo aprofundado das doenças que ocorrem com maior frequência na comunidade;
- D) incluir a discussão e prática de ações individuais e coletivas de cuidados com a saúde em diferentes ações curriculares;
- E) promover eventos e passeatas sobre esclarecimentos e reivindicações da comunidade.

47. A Educação Ambiental deve estar presente em todas as ações curriculares promovendo:

- A) a defesa da preservação e respeito à vida planetária, complementar a outros direitos do homem que objetivam o respeito à dignidade humana, à liberdade;
- B) a reciclagem de materiais não perecíveis como fonte de renda alternativa às comunidades carentes e proteção do meio ambiente;
- C) a manutenção das florestas e áreas verdes, que nunca deveriam ter sido exploradas pela ação humana;
- D) o desestímulo à criação de novas tecnologias, pois somente à volta aos hábitos naturais pode salvar a Terra da destruição;
- E) passeatas contra a construção e implantação de novas usinas nucleares que podem causar a destruição da terra.

48. Do ponto de vista da ética, o exercício do magistério exige:

- A) desconhecimento das diferenças individuais e/ou sociais dos alunos;
- B) respeito apenas àqueles que estão integrados aos padrões considerados normais;
- C) atitude de respeito pluralista que torne possível a convivência democrática;
- D) reconhecimento das diferenças para moldá-las aos padrões vigentes;
- E) incentivo às diferenças favorecimento da concorrência entre os grupos.

49. Observe:

“... a compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele.”

Paulo Freire

Do texto acima depreende-se que:

- A) o ato de ler se realiza quando o aluno dá ao texto o sentido da descoberta, do desvelamento do mundo;
- B) o aluno alfabetizado é aquele capaz de memorizar tecnicamente os signos descritos;
- C) saber ler é resultado de uma leitura contínua de muitos textos, sem a preocupação de adentrar no sentido;
- D) devem ser abandonados todos os métodos de reconhecimento das letras e das sílabas;
- E) alfabetizar consiste puramente em ensinar a escrever e identificar as letras, sílabas e palavras.

50. No livro **Letramento – um tema em três gêneros**, a professora Magda Soares faz diversas apreciações sobre o tema transcrito abaixo. Dentre as citações abaixo, a que enfatiza a **DIMENSÃO SOCIAL** do letramento é:

- A) *“... o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e de escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais.”;*
- B) *“... o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire ... um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.”;*
- C) *“... descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita, é entender-se lendo e escrevendo ... e é descobrir alternativas e possibilidades, descobrir o que você pode ser.”;*
- D) *“... prazer, é lazer, é ler em diferentes lugares e sob diferentes condições, não só na escola em exercícios de aprendizagem”;*
- E) *“... usar a leitura para seguir instruções (a receita do biscoito), para apoio à memória (a lista daquilo que devo comprar), para a comunicação com quem está distante ou ausente...”*

TEMA DA REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre este assunto, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando, com clareza, sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

Dizer que a atividade do magistério é alvo de discriminação é o ponto de partida para ser discriminado. Muitas vezes, a dificuldade está na própria formação profissional. Pela dificuldade de se analisarem criticamente os pontos fortes e fracos, o resto do mundo acaba por ser considerado o culpado.

RA SCUNHO